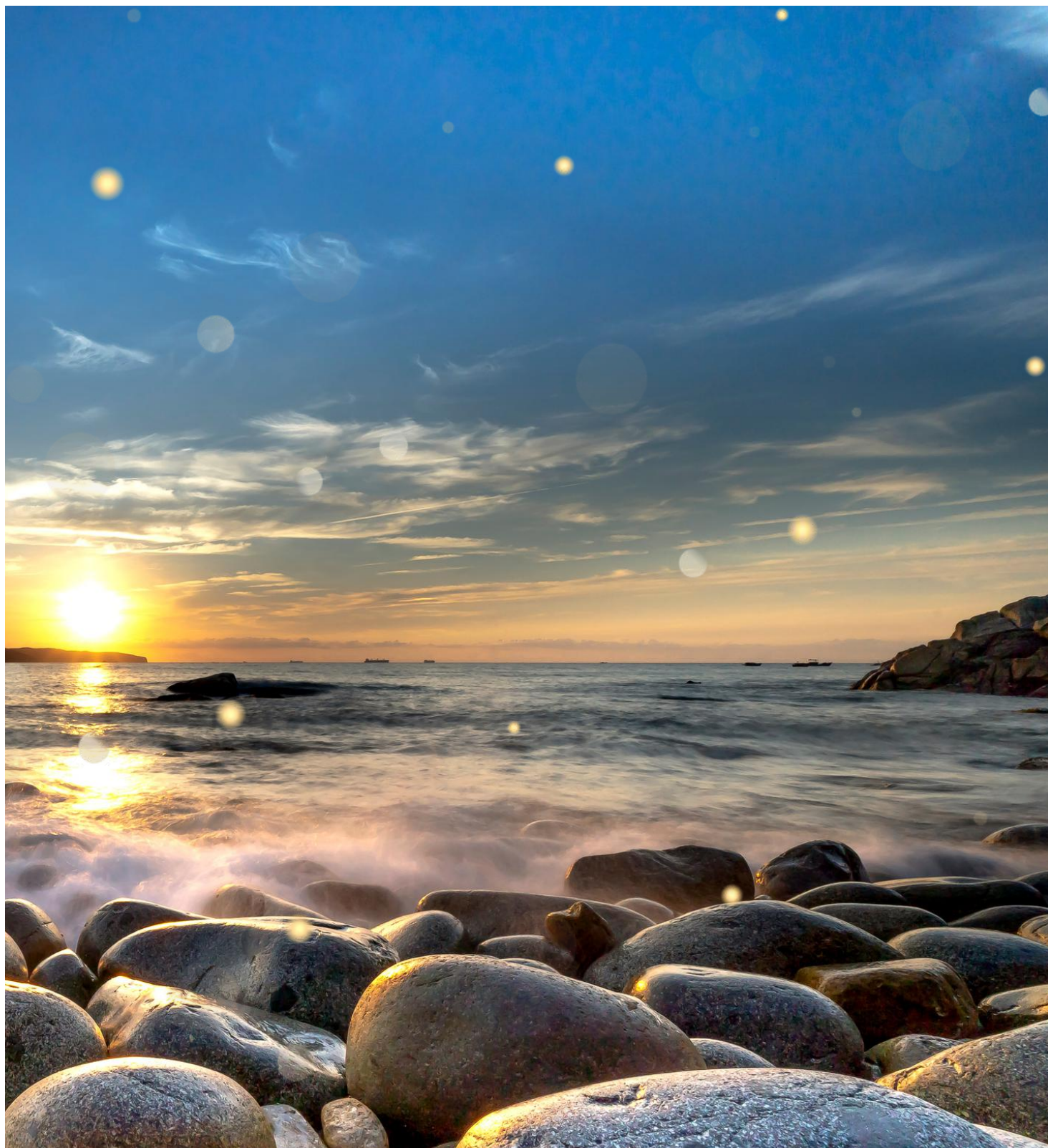


FRATERNIDADE ESPÍRITA CRISTÃ

# A LIBERTAÇÃO

ANO XXXIX | N.º 162 | ABRIL/MAIO/JUNHO DE 2024  
PVP 5 EUROS | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS



# Índice



- 03 Editorial
- 04 Doutrina Espírita Hoje  
*"Dedica-te e segue adiante"*
- 14 Sou médium...  
*"...terá influência o Espírito pessoal do médium?"*
- 16 Momentos de Reflexão  
*"O suicídio e a loucura"*
- 19 Clube de Leitura  
*"Do Calvário ao Infinito"*
- 22 Espaço Jovem
- 25 Efemérides

# Editorial

CARMO ALMEIDA

Quando passares por alguém cuja linguagem corporal te faça sentir que por ti passou a dor, revestida de um corpo material, busca em ti mesmo a compaixão e a ternura e oferece-as, em pensamento, a esse ser que cruzou o teu caminho sentindo-se perdido e sozinho, e segue com ele por um troço da sua estrada de espinhos, dando-lhe o teu braço, amparando-o, fazendo-lhe companhia mentalmente...

Aprende a orar por quem não conheces, nesta vida, mas em cujo coração pressentes angústias mil. Talvez seja ele esse ser amado, de que, temporariamente, te perdeste, mas em cujo olhar encontras os campos amados da infância partilhada e feliz, de outros tempos...

Desvia o olhar, por instantes, do céu amado e repleto de esperanças, onde mergulhas em busca do reforço da tua fé. Repara naqueles que seguem, sempre vergados para o solo, que limpam e tratam, e dirige-lhes uma saudação fraterna, que os faça sentir que são visíveis para alguém. Esse gesto pode acompanhá-los ao longo do dia e atenuar a revolta, a ira, e pacificar um coração martirizado...

Repara nas tuas mãos, saudáveis e preparadas para servir. Reflete que tudo nos é dado para que, com o tesouro que é a nossa vida, cada um possa ser generoso e pródigo na distribuição do que é a sua riqueza de amor, na forma de compreensão e vontade de ajudar quem é aflito...

Passas pelos dias em que as pedras que te foram atirando formaram um muro que parece intransponível. Sentes-te doente, precisas de pensar as feridas e encontrar um abrigo para repousar e recuperar forças.

O silêncio está repleto de vozes amigas que enviam recados para o teu pensamento. Recolhe-os e verás o cansaço atenuado, a solidão substituída por mil presenças invisíveis, mas amigas e solidárias, que te estendem as mãos, sorrindo e cicatrizando todas as feridas...

Do berço ao túmulo, os desafios são constantes. É difícil nascer de novo, mas temos de superar as barreiras naturais para que a vida reinicie. Crescer é desafiante. Todo um mundo desconhecido se desdobra perante a nossa pequenez e, por vezes, parece assustador, avassalador. Nem sempre encontramos um lugar a que possamos chamar de nosso, ou sentimos que dele fazemos parte.

Decididos a vencer, tentamos novamente, uma e outra vez, recusando o cansaço, a ideia de desistir, a vontade de ceder ao abandono de si mesmo.

Mais do que uma vez, e em diferentes momentos da existência, a voz do Mestre chega até nós recomendando: "dedica-te e segue adiante". Dedicar-te a seres melhor, a estudar mais o coração alheio e continua, mesmo quando surgem para ti abismos de dor, montanhas de dificuldades a transpor. Não cedas ao cansaço!

Nem as dificuldades próprias nem as consequências dos nossos atos nos podem fazer parar... Tudo à nossa volta é convite à perseverança, ao reerguimento quando surgir a queda, ao enxugar de lágrimas de desilusão. E consentir, a si mesmo, a oportunidade de continuar aprendendo para encontrar, no termo da ainda penosa jornada, o abraço Daquele que nunca desiste de nós e nos sorri, repetindo: "dedica-te e segue adiante". ★



*Doutrina Espírita Hoje*

*Dedica-te e  
segue adiante*

ANA ALEXANDRA HENRIQUES



*“Sempre haverá obstáculos ante as conquistas evolutivas dificultando o acesso daqueles que não são autênticos nem leais nos relacionamentos.”<sup>1</sup>*

Na grande caminhada da nossa evolução, o primeiro grande obstáculo com que nos deparamos somos nós mesmos.

Desde a aquisição da razão e do pensamento complexo, temos percorrido as eras aos tropeções, reagindo aos acontecimentos com que nos vamos deparando na vida, mais com o instinto primário que nos ficou dos tempos iniciais, do que com a razão ou o senso moral.

Isto acontece porque é mais fácil lidar com tudo o que é de natureza externa, que nos alimenta as paixões primitivas muito mais prazerosas no imediatismo da nossa inferioridade moral, do que com tudo o que se relacione com a nossa natureza interior, que nos impõe vigilância e sacrifício nas áreas do sentimento e da razão.

Esta dicotomia entre o instinto e a razão tem-nos acompanhado ao longo das reencarnações porque fazem ambas parte do que somos. Existem em nós como dois polos distintos e antagônicos, mas ambos são “faces da mesma moeda”, faces do que somos na totalidade.

E este é o nosso primeiro grande obstáculo, porventura o mais difícil de ultrapassar, mas também o mais pre-

mente. No livro *“Em busca da verdade”*, a mentora esclarece que o homem é constituído de uma estrutura psicológica bipolar em que *“Toda a vez que lhe ocorre uma aspiração, o polo oposto insurge-se, levando-o ao outro lado da questão. (...) Um “eu” opõe-se ao outro “eu” em interminável luta interior.”<sup>2</sup>*

Todos nós já experimentamos esta sensação de sabermos que algo é bom para nós racionalmente, mas que emotivamente sentimos de forma completamente oposta.

Todos nós já nos questionamos porque conhecendo a mensagem do Cristianismo e os conhecimentos espirituais da Doutrina Espírita nos é tão difícil mudar?

A importância de nos conhecermos, de olharmos para dentro é precisamente para que possamos harmonizar estes dois polos e viver em equilíbrio.

Aceitar ambos os lados, o feio e o bonito, o bom e o mau, sem castrações nem sentimentos de culpa, com tranquilidade ativa, quer isto dizer, dialogando e esclarecendo-nos conforme o faríamos a outrem, insistindo no nosso propósito de crescimento e vivência no bem até que um dos opostos se dilua e se unifique.

Lembrando as palavras de Jesus *“Amar o próximo como a nós mesmos”*, este é um trabalho de amor a nós mesmos que nos permitirá ampliar o amor ao próximo, porque nos permite compreendê-lo melhor.

Diz a mentora ainda sobre este assunto:

*“Conhecia Jesus as duas polaridades psicológicas do ser humano e, por isso, incitava-o a amar tão profundamente que o seu gesto de afeição sublime e consciente estivesse em plena concordância com os seus arquivos inconscientes.”*<sup>3</sup>

Quem não se permite este trabalho interior dificilmente será autêntico para com aqueles que o rodeiam porque ficará refém dos seus sentimentos mais primários, reagindo ao sabor dos seus humores e pendores. A humildade de se reconhecer as próprias dificuldades permite-nos ser leais no relacionamento com o outro porque lhe reconhecemos as mesmas dificuldades e o mesmo esforço de ascensão.

***“Não faltarão, portanto, asperezas e desafios na senda que percorres, se fores fiel ao teu objetivo.”***<sup>4</sup>

A par desse trabalho interno, aliarmos a Jesus e ao bem, é nesta época, romper com o *“status quo”* da materialidade.

É vivermos eticamente em todos os compartimentos da nossa vida; é sacrificarmos o tempo livre ao estudo e a atividades que nos engrandecem a alma, é vislumbrarmos os acontecimentos presentes e futuros na óptica da imortalidade espiritual.

Nem sempre seremos compreendidos nas nossas opiniões e nas nossas escolhas pelos que nos rodeiam pelo que haverá sempre desafios a ultrapassar.

E enquanto os houver é sinal que permanecemos fiéis ao nosso propósito, mesmo que este importune todos aqueles que pensam unicamente em si próprios e nas vantagens que conseguem arrecadar da vida material, não nos entendendo a posição.

***“De igual maneira, existem aqueles indivíduos que, não podendo competir contigo na área do bem, invejam o teu êxito, estão na posição de espinhos perversos para testar a lealdade ao ideal que abraças.”***<sup>5</sup>

Os sentimentos primários como a inveja e o egoísmo, ainda tão incrementados nos corações humanos, aliados a uma falta de educação ético-moral e, conseqüentemente, a um vazio existencial, leva a que muitos indivíduos destilem mil torpezas contra o que e quem não compreendem.



*Quem não se permite este trabalho interior  
dificilmente será autêntico para com aqueles  
que o rodeiam porque ficará refém dos seus  
sentimentos mais primários, reagindo ao sabor  
dos seus humores e pendores. A humildade de  
se reconhecer as próprias dificuldades  
permite-nos ser leais no relacionamento com o  
outro porque lhe reconhecemos as mesmas  
dificuldades e o mesmo esforço de ascensão.*

Deus permite que isto aconteça para testar a força do nossos propósitos e a lealdade do nosso coração.

*“Acusam-te por esta ou aquela postura ou acção que lhes são familiares e atiram-te pedras para ferir-te em tentativas de diminuir-te o valor ou fazer que desistas do trabalho, dando-lhes argumentos confirmativos da sua maldade.”<sup>6</sup>*

Atacar e desacreditar o carácter de alguém é uma das muitas formas maldosas que o ser humano tem utilizado para, enxovalhando a sua vítima, se enaltecer aos olhos do mundo.

Hoje já somos capazes de perceber a infantilidade desta acção, que diz muito mais de quem ataca do que de quem é atacado.

Nas obras de Manuel Philomeno de Miranda/Divaldo Pereira Franco verificamos que na época que estamos a viver, os espíritas sinceros, e acredito que todos os homens devotados ao bem, são particularmente perseguidos, não só por essa legião de espíritos sofrendores aliados ao mal como também daqueles que connosco convivem e que, invigilantes, se transformam sem perceberem em instrumentos desses mesmos espíritos. Espíritos





presos ao primarismo do mal, espíritos presos a situações de intensa dor sofrida de que não se conseguem desligar, espíritos que querem lançar o caos na ordem porque ainda não se deixaram tocar pela paz e o amor de Jesus.

Nunca a mensagem de Jesus *“Orai e vigiai”* foi tão necessária como agora que damos os nossos primeiros passos rumo a um futuro diferente. Nunca como agora foi tão urgente esse trabalho interno que a mentora Joanna não se cansa de incentivar na sua obra. As culpas que carregamos na nossa alma, quando desconhecidas e deixadas à solta sem direção, são portas abertas por onde estas influências nefastas se imiscuem, causando-nos perturbações internas, agindo sobre a nossa fraca autoestima, que nos faz achar que não somos capazes de mudar, ou mais grave, de que não somos merecedores nem do auxílio nem do amor por parte de Deus e da espiritualidade.

E este pensamento não pode estar mais longe da verdade!

Jesus veio para todos nós, espíritos imperfeitos, Ele conhece-nos tal como somos e está continuamente a incentivar-nos ao progresso, dando-nos a sua mão nesta caminhada para nos ajudar a levantar sempre que caímos.

Se Ele acredita em nós porque não acreditamos em nós mesmos?

Nós somos filhos de Deus, e essa centelha divina gravada no nosso *“adn espiritual”* faz com que tenhamos capacidades para sermos a cada dia melhores, se a isso nos dedicarmos.

***“A luta áspera será travada na intimidade dos grupos que deveriam se auxiliar, de modo a propiciar à Humanidade seguras diretrizes de conduta, especialmente fixadas na solidariedade entre todos, em clima de trabalho de iluminação interior e construção da paz, elemento básico para a felicidade.”*** <sup>7</sup>

Os centros espíritas fazem parte destes grupos de trabalho onde é essencial que haja harmonia, entendimento, respeito e afeto entre os seus trabalhadores, para que a espiritualidade superior, possa continuar a operar no auxílio a todos que procuram a casa espírita.

Sendo uma escola, um hospital e um templo por onde passam tantas pessoas de diversas personalidades e necessidades acaba por ser um local onde podemos em prática todos os valores acima descritos em favor do bem comum.

Mas nem sempre é fácil porque somos todos espíritos imperfeitos.



*Jesus veio para todos nós, espíritos  
imperfeitos, Ele conhece-nos tal como somos e  
está continuamente a incentivar-nos ao  
progresso, dando-nos a sua mão nesta  
caminhada para nos ajudar a levantar  
sempre que caímos.*

*Se Ele acredita em nós porque não acreditamos  
em nós mesmos?*

Cada um de nós tem as suas lutas íntimas, as suas próprias dificuldades e manter o equilíbrio necessário requer uma vigilância constante para não sucumbir às sugestões de quem não tem interesse em que as portas estejam abertas e em que a mensagem dos espíritos se divulgue.

***“Prossegue inalterado no cumprimento do teu dever, negando combustível para as contendas inúteis. Mantém pelo teu exemplo silencioso e o trabalho fecundo a demonstração do teu valor.”***<sup>8</sup>

A nossa fé crescerá na medida direta do nosso conhecimento da espiritualidade, de nós próprios e na forma como toda a obra divina se interliga e se conecta.

A fé é a energia que nos envolve por inteiro e nos permite seguir em frente sem dúvidas e sem tempo a perder com o que não nos engrandece. Quanto maior for a nossa fé mais força teremos para diluir os nossos impulsos.

Jesus disse-nos que *“A fé move montanhas”* e não há montanha maior que as dificuldades com que nos vamos deparando ao longo das nossas existências.

Ainda a propósito desta frase de Jesus, diz-nos a mentora que *“A fé, mesmo pequenina, pois que o grão de mostarda é uma das sementes menores que existem, consegue o resultado que se almeja, em razão das forças que facultam e da inspiração que propiciam”*.<sup>9</sup>

Então prossigamos no cumprimento dos nossos propósitos de crescimento, trabalhando sempre em nome de Jesus, com a coragem que a fé nos faculta e com a ajuda da espiritualidade superior que nunca nos falta e a quem nos podemos sempre conectar através da oração.

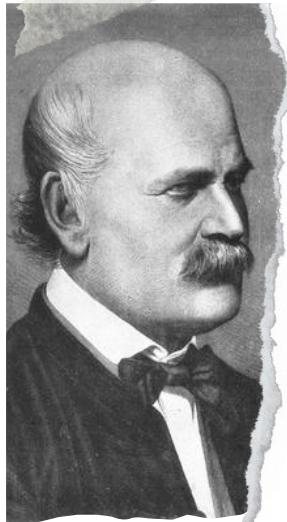
Ainda neste capítulo a mentora Joanna dá-nos vários exemplos de pesquisadores na área científica, que foram na sua época, criticados por todos aqueles que, ignorantes, não entendiam as suas pesquisas e os repudiaram e os aviltaram.

Eram eles:

#### **Louis Pasteur**

considerado o “perseguidor dos bichinhos voadores” a quem graças à sua pesquisa se descobriu muitas bactérias geradoras de doenças, inclusive o vírus da raiva.





### **Ignaz Semmelweis**

Um médico obstetra Húngaro, pioneiro dos procedimentos antissépticos, que recomendava aos médicos que lavassem as mãos para diminuir a incidência de infecção pós-parto muito comuns no início do século XX, foi ostracizado pelos seus

pares que se sentiram ofendidos pela sugestão, não lhe encontrando consistência científica.

### **Oswaldo Cruz**

Um médico sanitarista que, durante uma crise de febre amarela, e sabendo de uma descoberta de outro cientista em



como esta doença era passada pelos mosquitos, isolou os doentes com mosquiteiros com o descrédito da população; e enfrentou a fúria popular quando exigiu a vacinação em massa da população contra a varíola.

**Marie Curie**, polaca naturalizada francesa, que conduziu pesquisas pioneiras sobre radioatividade.

Doutorou-se em Física e em Química em Paris onde se casou e desenvolveu o seu trabalho que lhe valeu dois Prêmios Nobel, mas não pôde voltar ao seu país natal para exercer a sua profissão pelo simples facto de ser mulher.



E relembra ainda **Allan Kardec** que apesar de ter sido escolhido por Jesus para trazer à Terra "*O Consolador Prometido*" por Ele, foi caluniado e perseguido por amigos e frequentadores da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, co-fundada por ele para a continuação dos estudos espíritas.





### Francisco Cândido Xavier

que com sua mediunidade e o seu imenso amor à Humanidade trouxe consolação a tantas pessoas, foi também ele caluniado e ultrajado pelo próprio sobrinho e outros tantos adversários...

e **Jesus** que foi crucificado e é até hoje combatido por adversários do Amor e da Verdade.



Sempre haverá obstáculos no caminho do bem e do progresso porque no mundo ainda grassa a ignorância e os sentimentos primários que não suportam a luz que lhes exhibe a própria moléstia. A dor é o agulhão que nos mantém despertos e no rumo certo pelo que lhe devemos permanecer fiéis e dedicados, seguindo sempre adiante porque:

*"Todo o acume de montanha onde se contempla a amplidão é alcançado com sacrifícios pesados e sobre espinhos ferentes, mas, ao ser atingido, a beleza da paisagem, o silêncio da solidão e a altura facilitam comungares com Deus.*

*Não te detenhas nunca sob qual justificativa se apresente.*

*Sobe a montanha confiante de que alcançarás o seu topo."* <sup>10</sup>★

#### Bibliografia:

- [1] Joanna de Ângelis/Divaldo Franco, Vida Plena, Cap. 10, pág. 69, 2021
- [2] Joanna de Ângelis/Divaldo Franco, Em busca da verdade, Cap. 1, pág. 16, 2009
- [3] Ibidem, pag. 17
- [4] Joanna de Ângelis/Divaldo Franco, Vida Plena, Cap. 10, pág. 69, 2021
- [5] Joanna de Ângelis/Divaldo Franco, Vida Plena, Cap. 10, pág. 69/70, 2021
- [6] ibidem
- [7] Joanna de Ângelis/Divaldo Franco, Vida Plena, Cap. 10, pág. 71, 2021
- [8] Ibidem
- [9] Joanna de Ângelis/Divaldo Franco, Em busca da verdade, Cap.9, pág. 215, 2009
- [10] Joanna de Ângelis/Divaldo Franco, Vida Plena, Cap. 10, pág. 73, 2021



*Pode assistir ao trabalho através do canal de youtube da FEC*

*Sou médium...*

*médium*

*...terá influência o  
Espírito pessoal do  
médium?*

JULIETA BARBOSA

Como é pelo pensamento que o Espírito tem a compreensão de tudo, ele compreende todas as línguas e quando deseja exprimi-lo, fá-lo através de um médium que o transmite pelos seus órgãos físicos; se a língua for familiar ao médium, haverá uma maior flexibilidade.

Para os Espíritos a linguagem humana é muito lenta. É por isso que para a transmissão de um pensamento de grande alcance, é necessário que o médium seja desenvolvido, isto é, sem dificuldade mecânica.

Por analogia, poderemos pensar por exemplo, num operário que gosta de trabalhar com bons instrumentos.

Em relação a línguas estrangeiras, muitas vezes os ensaios são feitos por curiosidade e por experiência. Os incrédulos dizem que é um modo de os convencer e até granjear adeptos. Ora, os Espíritos não se ocupam com coisas fúteis e sem objetivo.

Compreendemos assim a resposta dos Espíritos: *"Jesus fez os milagres que lhe pediam os escribas? De que homens se serviu Jesus para revolucionar o mundo?"*, ou seja, não é regular que o discípulo imponha a sua vontade ao mestre.

Acontece muitas vezes que o médium ao exprimir, pelos seus meios mecânicos, o pensamento dos Espíritos, se faz ressentir das imperfeições desses mesmos meios, ou seja, um homem inculto pode até dizer belas coisas ou belas ideias, falando como inculto, mas o pensamento a tudo se sobrepõe. Essas incorreções, de estilo ou de ortografia, tanto podem proceder dos Espíritos como do médium.

É lícito, pois, fazer a correção ou conservar como prova de identidade, como foi, por exemplo, o caso de um Espírito que ao falar de seu neto, escrevia Jule (sem o s), através do médium, que era o seu neto, muito embora o neto soubesse perfeitamente escrever o seu próprio nome.★

---

Bibliografia:

Allan Kardec, "O Livro dos Médiuns", 2.ª Parte, capítulo XIX, item 224



**...procure o esclarecimento e o auxílio num Centro Espírita.**



*Momentos de Reflexão*

# *O suicídio e a loucura*

CREMILDE ANDRADE

“Bem-aventurados os que choram, pois que serão consolados. — Bem-aventurados os famintos e os sequiosos de justiça, pois que serão saciados. — Bem-aventurados os que sofrem perseguição pela justiça, pois que é deles o reino dos céus.”



A calma e a resignação transmitem força, coragem e doçura, permitindo viver as provas e as expiações com paciência, servindo de antídoto contra a revolta que leva a situações doentias ou perversas, tais como a loucura ou o suicídio.

Temos de descobrir na nossa alma quais as imperfeições mais nocivas, as plantas que se assemelham ao joio, e nós, quais cuidadosos jardineiros, as cortamos, deixando que em nossa alma brilhe e exale o perfume das boas plantas, das boas virtudes.

Seremos melhores cidadãos quando conseguirmos separar o joio do trigo no terreno da nossa alma!...

Esta assertiva chama a atenção para as lutas solitárias, também solidárias, que a nossa alma tem de ter para se aperfeiçoar, para saber lutar e viver com o sofrimento, tendo a vigilância necessária para se deixar enriquecer com o progresso intelectual e moral.

É difícil, mas também é possível, porque já outros o conseguiram. Se a dado momento detetarmos com uma imperfeição, busquemos as virtudes que minimizam ou abafam essa mesma imperfeição, pois que esta não pode ser expulsa do Espírito de imediato, mas sim, ser transformada a pouco e pouco.

Busquemos em Jesus as suas heranças. Pensemos nelas, vivenciando-as tanto quanto possível.

Assim, não vamos esquecer o amor, o perdão, a caridade, a renúncia, as paixões, a humildade, a compaixão.

O que é que então o ensinamento de Jesus nos transmite?

Transmite-nos a paz, a capacidade de sermos pacientes, de conquistarmos a resignação, a segurança que nos impulsiona a avançar, a ascendermos espiritualmente, a adquirirmos uma consciência mais lúcida e um discernimento mais compatível com a verdade existente no universo.

Se olharmos para o presente e para aquilo que temos de fazer, para o passado que é passado e, para o futuro, vivendo sem o sofrimento por antecipação, sentimo-nos felizes por momentos.

Esta é uma construção que pode ser feita no nosso dia a dia. Experimentemos hoje, e sempre, e sentiremos o peso das nossas preocupações e das nossas sombras serem diluídas. Qual banho purificador sentir-nos-emos renovados se acompanharmos as nossas experiências diárias com a prece revigorante e sempre tão eficaz.

Não nos devemos prender ao problema que surge, à palavra e ofensa de alguém do nosso convívio ou à situação que parece não ter solução, abafando as nossas melhores emoções.

Elevemos o nosso pensamento e procuremos descodificar as nossas situações problemáticas.

Não há espaço para a fuga desalentadora do desânimo. A cada dia a sua preocupação. Não nos deixemos afogar em mágoas ou ressentimentos que, avolumando-se, nos enfraquecem a alma e nos podem desequilibrar com a loucura ou mesmo levar ao suicídio.

Não podemos dizer que somos pobres ou fracos, por uma razão muito simples e muito profunda: Jesus ama-nos. E por esta razão todos somos muito ricos.

Então, procuremos todo o ensinamento de Jesus que está ao nosso alcance. Procuremos viver com arte, com poesia, com o bem e conquistaremos o tão desejado amor que dá colorido ao nosso coração e à nossa mente.

Vivamos simplesmente, procurando fazer a nossa parte, doar o nosso contributo para a evolução da Terra e agradeçamos profundamente a Jesus, "O Cristo Consolador" que a todos incessantemente auxilia e socorre.

Relembramos uma passagem da vida de Jesus em casa de Simão Pedro, onde Maria de Magdala, apesar do desagrado de muitos convidados, entra sem ser convidada. Aproxima-se do Mestre. Saltam-lhe as lágrimas que caem sobre os pés de Jesus.

Enxuga-as com o seu vasto cabelo e derrama carinhosamente o unguento, cujo perfume de rara essência invade o recinto.

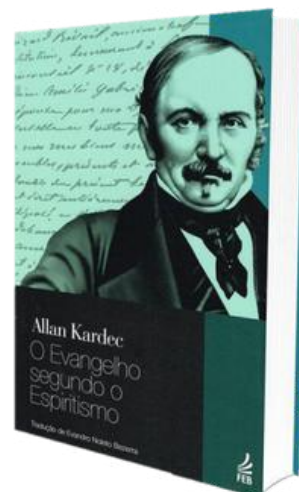
O muito amor que tem ao Mestre salva-a do caminho da queda moral, da loucura ou do suicídio. Por vezes, tinha crises de insatisfação, sentia a sua vida inútil, vazia, vulgar e sem amor. Por essa razão, experimentava os incomparáveis tormentos da obsessão, quase atingindo a loucura. Conhecendo o Mestre, conhece o amor sublime que tanto buscara e nunca, até então, encontrara.

E quanto a nós, que temos ânsia de paz, vamos também estar sempre com Jesus, na conquista da serenidade, do amor total ao Mestre e, tal como Maria de Magdala, vencer os tormentos das nossas almas, para fazermos das nossas vidas, lições vivas de Redenção. ★

---

#### Bibliografia:

Allan Kardec, "O Evangelho segundo o Espiritismo",  
Capítulo V –  
Bem-aventurados os aflitos,  
itens 14 e 15 - O suicídio e a  
loucura



# Clube de Leitura

VICTOR HUGO

## Do Calvário ao Infinito

ZAIDA ADÃO

Pelas mãos de Zilda Gama chega-nos a obra "**Do Calvário ao Infinito**", ditada pelo espírito Victor Hugo.

Zilda Gama (11 de março de 1878 - 10 janeiro de 1969) foi das primeiras médiuns brasileiras a obter do mundo espiritual uma vasta literatura espírita, tendo as suas obras mediúnicas causado grande sensação no meio espírita e não espírita.

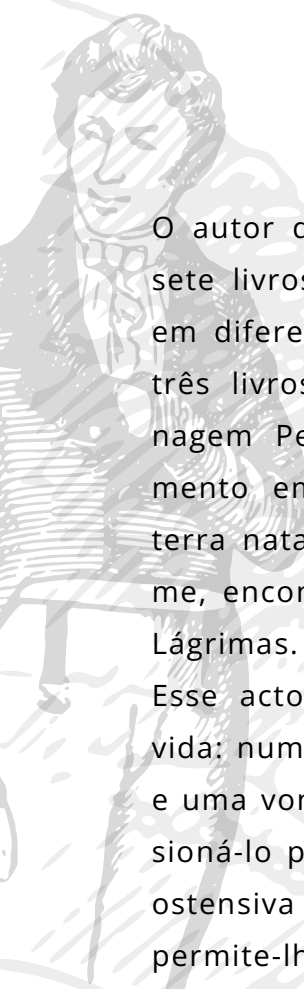
O Espírito do romancista, poeta, pintor, dramaturgo, político e defensor dos direitos humanos francês Victor Hugo (26 de fevereiro de 1802 - 22 de maio de 1885), regressa à Terra através da psicografia de Zilda Gama para

trazer o seu contributo na divulgação da Doutrina Espírita.

A afinidade mediúmica entre Victor Hugo e Zilda Gama vem do facto de esta ter sido sua filha numa reencarnação anterior. (1)

Através da sua escrita detalhista, Victor Hugo transporta-nos para o local da ação e nós sentimo-nos como os espetadores na primeira fila do cinema assistindo um filme épico.

A história desta obra inicia-se na Rússia do século XIX na família dos irmãos André e Sónia Peterhoff e de Pedro Ivanovitch, jovem órfão e servo da família.



O autor divide esta extensa obra em sete livros, e cada livro está dividido em diferentes capítulos. Os primeiros três livros relatam a vida do personagem Pedro Ivanovitch até ao momento em que este, fugido da sua terra natal após ter cometido um crime, encontra refúgio no Rochedo das Lágrimas.

Esse acto irá influenciar toda a sua vida: num remeço a puxá-lo para trás; e uma vontade de se renovar a impulsioná-lo para a frente. A mediunidade ostensiva de Pedro, sempre presente, permite-lhe o contacto com os benfeitores que procuram auxiliá-lo na sua renovação íntima. Meses de isolamento no Rochedo das Lágrimas, a viver apenas do que a natureza lhe proporciona, permitem-lhe o fortalecimento da fé e a libertação da culpa. O sofrimento profundo leva-o ao perdão dos adversários espirituais.

Nos livros seguintes assistimos ao regresso de André ao plano terrestre. O seu corpo trazia marcas evidentes dos crimes passados. Veio *“à terra sentenciado a cumprir um severo, mas integérrimo acórdão, emanado do supremo Tribunal divino”*, era *“um produto híbrido, misto de formosura e hediondez”*. Viveu em absoluta ausência de amor e carinho durante muitas reencarnações. (2)

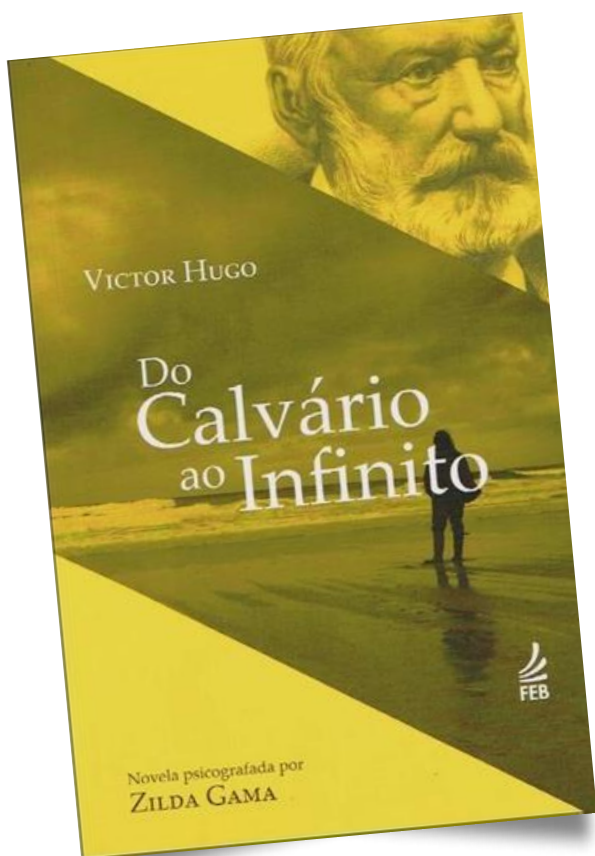
A partir do Livro VI temos o reencontro destes dois espíritos, *“cúmplices de crimes abomináveis, rivais poderosos e ímpios, cevastes, por tempo longuíssimo, em vosso âmago, as víboras do ódio e da vingança, que felizmente, estão calcinadas na pira do dever, da virtude e do sacrifício”*. Uma vida conjunta em resgate dos crimes cometidos, de aperfeiçoamento pelo labor, pelo perdão e pelo sofrimento. Irão tornar-se duas almas *“eternamente confraternizadas. O destino harmonizou-as e irmanou-as.”* (2)

Uma obra profunda, rica de exemplos e informação doutrinária. A importância que os que nos rodeiam e os afetos que construímos em cada reencarnação têm na nossa evolução espiritual estão profundamente exemplificados neste livro. A certeza do quanto podemos ser ajudados ou ser instrumentos de ajuda perante todos aqueles com que nos cruzamos em cada existência. ★

Bibliografia:

- (1) Suely Caldas Schubert, “O Semeador de Estrelas”, Salvador, Livraria Espírita Alvorada, 7ª ed. 2007
- (2) Victor Hugo (Espírito), “Do Calvário ao Infinito”, psicografado por Zilda Gama, Brasília, FEB, 1ª de (ebook), 2014





*“Sigamos o modelo que o próprio Sempiterno nos concedeu há muitos séculos e que, no entanto, não enxergamos, e queremos ser o seu inverso: Jesus de Nazaré, a mais luminosa Entidade que baixou à Terra, e Embaixador celeste que entregou à Humanidade as credenciais divinas – os “Evangelhos”. .. Estudemo-los, imitemo-lo. (...)*

*Esqueçamos nossa personalidade egoísta e incontentável, nossos dissabores, lembremo-nos do Enviado sideral, até alcançarmos a Canaã com que sonha a nossa alma de réprobos! Ele é o modelo celeste e queremos ser o seu contraste – Jesus teve a fronte pungida de acúleos e desejamos a nossa engrinaldada das rosas efêmeras das felicidades terrenas, almejamos, como um nauta, com a galera desarvorada – o nosso Espírito, delinquente, despido de virtudes – singrar para a Pátria distante, onde vivem os heróis espirituais!”*

*“Do Calvário ao Infinito”, Livro VI- No Castelo d' Aprémont*

# ESPAÇO JOVEM

## VISITA À OBRA “O LIVRO DOS ESPÍRITOS”

Atividade comemorativa da Páscoa  
para Pais e Filhos

23 março 2024

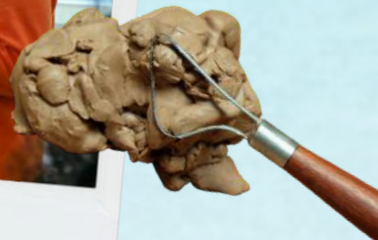
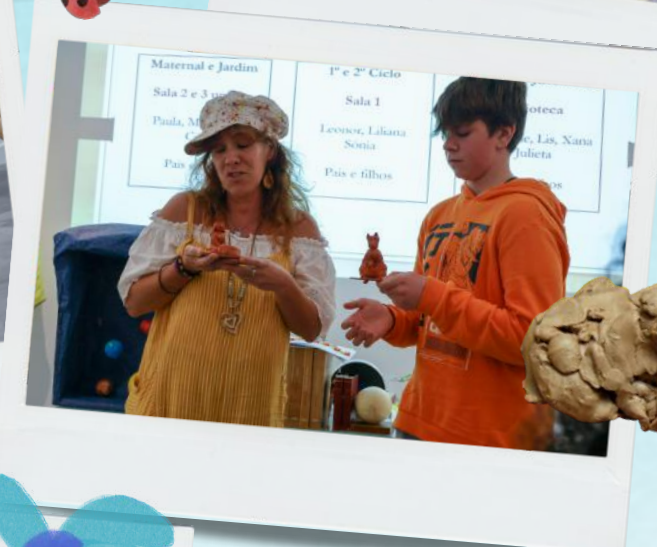
REPORTAGEM FOTOGRÁFICA LIS MARA



DIV









# Efemérides

ANA ALEXANDRA HENRIQUES

## FLORENCE COOK

Em 22/04/1904, desencarna Florence Cook, médium, por intermédio da qual o Espírito Katie King se materializava, dando ensejo ao cientista William Crookes estudar o fenómeno com detalhes. Foi a primeira médium entre os médiuns ingleses a obter materializações integrais em plena luz.



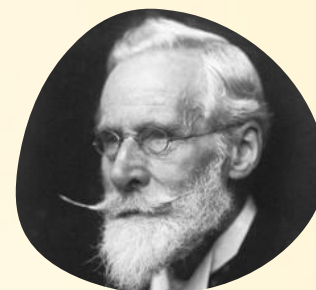
## ALEXANDRE AKSAKOF

Em 27 de maio de 1832, nasce Alexandre Aksakof, na cidade de Repievka, Rússia. Diplomata, filósofo, jornalista, tradutor, editor e grande pesquisador dos fenómenos espíritas. Autor de várias obras, entre elas "Animismo e Espiritismo" fundamentado nas numerosas experiências e observações científicas, efetuadas com o concurso da médium italiana Eusapia Palladino.



## WILLIAM CROOKES

Em 17 de junho de 1832, nasce em Londres Sir William Crookes, conceituado cientista britânico (Química/Física) membro da Academia de Ciências de Londres. Em 1860 interessa-se pela doutrina nascente e torna-se pesquisador espírita realizando diversos estudos. Seu livro "Fatos Espíritas", escrito em 1874 (publicado pela Federação Espírita Brasileira), trata da pesquisa realizada com a médium Florence Cook, onde obteve a materialização do espírito Katie King.



# Horários

Ano Letivo 2023/2024

## 2.ª Feira | Estudos Espíritos (presencial)

EIMECK - Ano I - das 19h30 às 21h

Mediunidade: Teoria e Prática - das 19h30 às 21h

Receção - 18h30 às 21h

## 3.ª Feira - Integração no Centro Espírita

Atendimento individual com marcação prévia através do número 218 821 043 - das 17h às 19h

Receção - 16h30 às 19h

## 4.ª Feira - Estudo Doutrinário "Doutrina Espírita Hoje"

Momento de Palestra das 20h às 21h

Assistência Espiritual após a palestra

(exclusivo para quem assiste ao trabalho)

Receção - 19h às 21h

## 5.ª Feira - Assistência Espiritual

Receção - 16h às 19h

Assistência Espiritual - Passe - 17h e 19h

Estudos Espíritos - Iniciação - Iniciação ao estudo da Doutrina Espírita - das 20h às 21h (presencial)

## Sábado - Estudos Espíritos para crianças e jovens - dos 3 aos 21 anos de idade (presencial\*)

15h às 15h30

Assistência Espiritual (Passe)

Integração no Centro Espírita

15h45 às 16h45

À descoberta da Arte (a partir dos 5 anos)

Aula de Evangelização - Maternal (3 e 4 anos)

Trabalhos Manuais

15h45 às 16h50

Curso para Pais - Mediunidade: Teoria e Prática (dirigido preferencialmente aos Pais que inscreveram os seus educandos no DIJ)

16h45 às 17h

Lanche

17h às 17h50

Aulas de Evangelização - Jardim (5 e 6 anos), 1.º Ciclo Infância (7 e 8 anos), 2.º Ciclo de Infância (9 a 11 anos), 3.º Ciclo de Infância (12 a 14 anos), Juventude (15 a 21 anos)

\*Videoconferência para quem reside fora da área metropolitana de Lisboa

A LIBERTAÇÃO

N.º 162 - Ano XXXIX

Abril/Maio/Junho 2024

Nome do Proprietário e Editor

Fraternidade Espírita Cristã

Morada Sede do Proprietário e Editor, Redação e Impressão

Rua do Vale Formoso de Cima, n.º 97 A 1950-266 Lisboa, Portugal

N.º de Contribuinte 501 091 670

N.º de Registo na ERC 109883

N.º de Depósito Legal 10.284/85

ISBN 0871 - 4274

Periodicidade Trimestral

Tiragem 500 exemplares

DIREÇÃO

Diretor - Maria Emília Barros

COLABORADORES

Ana Alexandra Henriques

Carmo Almeida

Cremilde Andrade

Julieta Barbosa

Zaida Adão

REALIZAÇÃO

Paginação e Design Gráfico - Paula Alcobia

Graça

Banco de Imagens - Pixabay



[www.fec.pt](http://www.fec.pt)



FEC Fraternidade Espírita Cristã



[fecfuturo.blogspot.com](http://fecfuturo.blogspot.com)



[fec\\_portugal](https://www.instagram.com/fec_portugal)



[fecportugal](https://www.facebook.com/fecportugal)



Clube de Leitura da FEC





FRATERNIDADE ESPÍRITA CRISTÃ  
WWW.FEC.PT